



COMPREENDENDO A MORFOLOGIA EXTERNA E INTERNA DA GALINHA

Caroline dos Santos Anjos¹

Marceli Welter Scheid²

Simoni Friedrich³

Marisa Both⁴

Eliane Gonçalves dos Santos⁵

Roque Ismael da Costa Güllich⁶

A presente prática teve como objetivo auxiliar os alunos para um melhor entendimento dos conceitos aprendidos em sala de aula, através de uma atividade prática a qual pretende possibilitar o conhecimento da morfologia externa e interna de uma galinha. Essa aula foi aplicada em uma turma de 3ª série do ensino médio, da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz. Aplicamos a referente ação por acreditarmos na importância das atividades práticas no ensino de biologia, e também sendo a galinha uma das formas de visualização dos órgãos e entendimento das suas funções. Esta atividade foi desenvolvida no laboratório de ciências da escola. Inicialmente colocamos a galinha em uma bacia, apresentamos aos alunos suas partes externas, tais como, o bico, a crista, os olhos, as asas, as pernas, o pé, os dedos, as unhas, o peito, a cloaca e a glândula uropigiana. Com o auxílio de uma faca e uma tesoura, abrimos a ave pela parte peitoral, tendo o cuidado para não perfurar os órgãos internos. Em seguida manuseamos cada estrutura interna, sendo estas: faringe, traqueia, pulmão, esôfago, papo, moela, estômago químico, intestino, fígado, vesícula biliar, rim, coração, celoma, mostrando aos alunos as formas, as cores, os tamanhos e as funções, relacionando alguns desses órgãos com o do corpo humano, sendo esse conteúdo ministrado pela professora regente da turma. Acreditamos que esse tipo de aula prática, desperta a curiosidade e interesse por parte dos alunos, e, além disso, é uma forma diferenciada de aprendizagem, a qual faz com que eles articulem a teoria com a prática, propiciando uma interação entre os sujeitos, seu mundo e o conhecimento científico. Através do referente trabalho podemos denotar a importância da inserção dos licenciados na escola básica, proporcionada pelo Subprojeto PIBID Ciências Biológicas (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) da UFFS,

¹ Licencianda do curso de Ciências Biológicas e Bolsista do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS – *campus* Cerro Largo-RS, (carolineanjos@hotmail.com)

² Licencianda do curso de Ciências Biológicas e Bolsista do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS – *campus* Cerro Largo-RS, (marceli.scheid@hotmail.com)

³ Professora supervisora da escola, (Simoni.friedrich@lasalle.org.br)

⁴ Professora titular de turma da escola, graduada em Ciências Biológicas, (marisaboth@hotmail.com)

⁵ Professora Assistente, Mestre em Ensino Científico e Tecnológico, Coordenadora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo-RS, (eliane.santos@uffs.edu.br)

⁶ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Campus Cerro Largo-RS, (roquegullich@uffs.edu.br)

campus Cerro Largo-RS, pois dessa maneira foram proporcionadas novas oportunidades de aprendizado tanto para nós como futuras professoras, quanto para os alunos, sendo esse um contato prévio com o nosso futuro ambiente de trabalho, e com os obstáculos que poderemos enfrentar durante o ato da docência

Palavras-chave: prática, aprendizagem, PIBID Ciências Biológicas.